



---

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

---

**Prova Escrita de Português**

---

Alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo

---

12.º Ano de Escolaridade

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

**Prova 239/1.ª Fase**

8 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2015**

---

**Página em branco**

---

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É permitida a consulta de dicionário de língua portuguesa.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

## GRUPO I

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

Nunca gostei do António, desde que o conheci. E conheci-o logo no início, quando a Marta começou a sair com ele, andava ela no terceiro ano da Faculdade e eu no primeiro. Não percebia o que a Marta via nele, mas o amor não é para entender, eu sabia disso. No entanto, o António acabou por ter um papel fundamental na minha vida: foi através dele que o Miguel se aproximou de mim.

[...] O Miguel era um desconhecido com quem eu me cruzava no caminho para as aulas, e eu apaixonava-me por um desconhecido: Não sabia nada sobre ele, a atração era apenas um instinto, irracional e poderoso, como um íman<sup>1</sup>.

Imaginava que ele sentia a mesma coisa por mim e um dia me enviava um ramo de rosas, sem bilhete, a casa. Eu teria a certeza de que seriam dele.

Nesse ano dei explicações de física o ano inteiro, juntei dinheiro e comprei os vestidos mais bonitos que alguma vez tive. Aquele desconhecido tinha de se apaixonar por mim e vir falar-me, só porque eu não tirava os olhos dele e o desejava, e isso era motivo bastante para construir uma vida, sem nenhuma razão, só porque sim. Procurava saber alguma coisa dele, mas não conseguia, e provavelmente ele também não sabia nada de mim, embora os homens tenham sempre mais recursos para saber o que querem sobre as mulheres que escolhem, e inventem artes de se aproximar. Mas o Miguel era talvez tímido como eu e nada garantia que um dia nos falássemos, exceto aquela certeza interior, um instinto animal que me ultrapassava. No entanto, quando passava por ele, a emoção era tão forte que não ousava olhá-lo nos olhos e muito menos sorrir-lhe, nem ele tão-pouco, e assim andámos vagueando<sup>2</sup> na cidade, pensando um no outro mas sem nunca nos falarmos [...].

A Marta dizia-me que se eu continuasse assim ia ficar completamente louca, porque pelo menos meio louca já andava, o melhor era descer das nuvens e fazer qualquer coisa com pés e cabeça, eu só tinha de lhe mostrar o Miguel e ela diria ao António que tratasse de o conhecer e de o fazer chegar até mim, como se fosse por acaso.

Mas eu não queria porque não gostava do António nem confiava nele, achava que ele ia rir-se e troçar-me<sup>3</sup> e contar a toda a gente o meu segredo. E então, enquanto eu desesperava, um milagre aconteceu: o Miguel, que, ao contrário de mim, não perdera o senso comum, descobriu que eu era prima da Marta e que ela namorava o António, e arranjou maneira de o conhecer e de nos conhecer a ambas, através dele. E foi assim: Aparentemente tudo muito simples, embora não deixasse de ser um acaso feliz numa roleta<sup>4</sup>. Porque eu tinha razão, e o Miguel também: nós *sabíamos* que iríamos entender-nos, e foi isso o que vivemos até hoje.

Teolinda Gersão, *Passagens*, Porto, Porto Editora, 2014, pp. 32-35

### NOTAS

<sup>1</sup> *íman* (linha 8) – objeto que atrai certos metais; aquilo que atrai.

<sup>2</sup> *vagueando* (linha 20) – andando de um lado para o outro sem destino.

<sup>3</sup> *troçar-me* (linha 27) – ridicularizar-me.

<sup>4</sup> *roleta* (linha 31) – jogo cujo resultado depende da sorte.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Explique a importância de António no desenrolar da narrativa.
2. Refira o plano que Marta apresentou à prima e qual o seu objetivo.
3. Descreva o modo como evoluiu a relação entre a protagonista e Miguel.
4. Identifique dois aspetos que permitem caracterizar o meio social em que as personagens se inseriam.
5. Proponha um título adequado ao excerto que leu, fundamentando a sua proposta em elementos do texto.

## GRUPO II

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

Todos os anos, na primeira quinzena de outubro, é a mesma agitação. Quem ganhou o prémio Nobel? A Academia Escandinava<sup>1</sup> vai anunciando os nomes a conta-gotas: primeiro a fisiologia<sup>2</sup> e a medicina, depois a literatura, a paz, a economia, a física e a química. À medida que os nomes são anunciados, cresce o interesse por informação sobre a vida e a obra dos premiados. Não se fala de outra coisa nas universidades. No fim deste processo há um anticlímax<sup>3</sup>, um pouco como no dia seguinte ao Natal: foram atribuídos os prémios mais prestigiados do mundo a representantes de todos os ramos da ciência.

Todos? Não. É que, para desgosto de muitos matemáticos, não existe Prémio Nobel da Matemática.

10 Se há Nobel para as outras «ciências duras» – por que motivo não existe Nobel para a matemática? A resposta pode ser dada a vários níveis. A um nível superficial, não existe Nobel da Matemática porque Alfred Nobel não estipulou a sua instituição no testamento em que criou os prémios.

15 Existe, para explicar esta estranheza, uma história que se propaga nos meios matemáticos de geração em geração. Uma história que tem um pouco de lenda e que, como um conto popular, se vai transmitindo por tradição oral.

20 Reza então a lenda que Gösta Mittag-Leffler, o maior matemático sueco do século XIX e um dos grandes nomes da sua geração, se teria envolvido amorosamente com a mulher de Alfred Nobel. Este, em retaliação<sup>4</sup>, teria excluído expressa e deliberadamente a matemática da lista das ciências a contemplar com o seu prémio. Na versão sueca, apenas se refere que existia um sentimento de profunda antipatia entre os dois homens e que Nobel teria decidido eliminar a matemática da sua lista por receio de que Mittag-Leffler, manobrando influências junto da Academia, viesse a ser o primeiro galardoado.

25 Em anos recentes, tem havido esforços no sentido de desmontar esta história, classificando-a como um mito.

Jorge Buescu, *O Mistério do BI e Outras Histórias*, Lisboa, Gradiva, 2001, pp. 115-116 (adaptado)

### NOTAS

<sup>1</sup> *Academia Escandinava* (linha 2) – expressão usada pelo autor para referir as entidades associadas à atribuição dos prémios.

<sup>2</sup> *fisiologia* (linha 3) – ciência que estuda as funções dos órgãos e dos tecidos dos seres vivos.

<sup>3</sup> *anticlímax* (linha 6) – ponto mais baixo ou menos intenso de um processo.

<sup>4</sup> *retaliação* (linha 19) – vingança; represália.

1. Para responder a cada um dos três itens que se seguem (1.1. a 1.3.), escolha a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a sua escolha.

1.1. Após o anúncio dos prémios Nobel, muitos matemáticos ficam desiludidos, visto que

- (A) as decisões da Academia contrariam o testamento de Alfred Nobel.
- (B) as nomeações da Academia suscitam opiniões controversas.
- (C) a influência das universidades junto da Academia gera polémica.
- (D) a Academia exclui a sua área da lista das ciências contempladas.

1.2. Na versão da história divulgada entre os suecos, conta-se que

- (A) Alfred Nobel e Mittag-Leffler disputavam entre si o lugar cimeiro na ciência.
- (B) Alfred Nobel se envolveu amorosamente com a mulher de um matemático.
- (C) Mittag-Leffler e Alfred Nobel sentiam uma grande antipatia um pelo outro.
- (D) Mittag-Leffler convenceu a Academia Escandinava a atribuir-lhe um prémio.

1.3. A expressão «a lenda» (linha 17) desempenha a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) complemento direto.
- (C) complemento indireto.
- (D) predicativo do sujeito.

2. Transforme as duas frases simples numa única frase complexa, utilizando um conector com valor causal. Proceda apenas às alterações necessárias.

*A Fundação Nobel galardoou-o com um dos seus prestigiados prémios.  
O cientista ficou muito surpreendido.*

3. Identifique, em cada uma das frases seguintes, a forma verbal adequada, de entre as três opções apresentadas entre parênteses.

Escreva, na folha de respostas, a alínea e a forma verbal que lhe corresponde.

- a) No século passado, a Fundação Nobel \_\_\_\_\_ (atribui / atribuiu / atribuirá) dois prémios a Marie Curie.
- b) Sempre que são anunciados os vencedores do Prémio Nobel, os jornalistas \_\_\_\_\_ (comentam / comentavam / comentaram) a vida e a obra dos distinguidos.
- c) Quando for galardoada, ela \_\_\_\_\_ (doava / doou / doará) o valor do prémio a uma instituição.
- d) Normalmente, um grupo de académicos \_\_\_\_\_ (propõe / propôs / proporá) o nome de um candidato ao Prémio Nobel da Física.

### GRUPO III

A investigação em todos os ramos da ciência conduz a importantes descobertas para o ser humano.

Redija um texto de reflexão sobre este tema, com cerca de quinze linhas. Apresente:

- um caso exemplar que evidencie as vantagens das descobertas científicas;
- uma ideia destinada a promover o interesse dos jovens pela investigação científica.

**FIM**

## COTAÇÕES

### GRUPO I

1. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(14 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)
2. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(14 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)
3. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(14 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)
4. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(14 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)
5. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(14 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)
	<hr/>
	<b>100 pontos</b>

### GRUPO II

1.	
1.1. ....	5 pontos
1.2. ....	5 pontos
1.3. ....	5 pontos
2. ....	15 pontos
3. ....	20 pontos
	<hr/>
	<b>50 pontos</b>

### GRUPO III

Estruturação temática e discursiva .....	40 pontos
Correção linguística .....	10 pontos
	<hr/>
	<b>50 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**